

DESINFECÇÃO DO AMBIENTE E GERMES MULTIRRESISTENTES: INTERVENÇÃO REALIZADA AOS PROFISSIONAIS DE UMA UTI GERAL

FERREIRA, Andressa Pereira¹.

POMPERMAIER, Charlene; SALVI, Elenir Salete Frozza; FLORIANI, Fabiana Regina Maulli Garibotti; MARCHETTI, Julia Rossetto; BARINUEVO, Vanessa³

RESUMO

As bactérias ou germes multirresistentes são definidas como microrganismos que são resistentes a várias classes de antimicrobianos. As infecções relacionadas à assistência à saúde estão entre as seis principais causas de óbito no Brasil. Infecções causadas por estes microrganismos são difíceis de tratar e geralmente resultam em taxas de 40 a 50% de mortalidade. Trata-se de um relato de caso de atividade educativa com os profissionais de uma UTI Geral sobre a importância da higiene das mãos e a correta desinfecção do local para prevenção de infecções e disseminação de germes multirresistentes. Vídeo e simulação com tinta neon foram utilizados para a atividade que foi bem recebida pela equipe.

Palavras-Chaves: Bactérias. Infecção Hospitalar. Educação em saúde.

Bactérias ou germes multirresistentes, são os microrganismos que demonstram resistência a maiorias dos antibióticos, sendo que essa resistência pode ocorrer em qualquer tipo de bactéria. Por conta disto é fundamental evitar a transmissão destes germes por meios de adoção de medidas preventivas (ECHER et, al., 2010).

Os microrganismos multirresistentes são aqueles resistentes à diferentes classes de antimicrobianos testados em exames microbiológicos. As infecções

ocasionadas por estes microrganismos, principalmente em pacientes críticos das unidades de terapia intensiva, fazem com que a terapêutica não obtenha êxito, prolongando as internações hospitalares e aumentando a mortalidade (MACEDO et al, 2017).

Para o sucesso do controle da transmissão de germes multirresistentes se dá pela adesão de várias intervenções que podem e devem ser executadas pelos profissionais de saúde, dentre elas estão atividades de educação continuada enfatizando a higiene das mãos, desinfecção do ambiente e a adesão de medidas de precaução de contato para pacientes sabidamente infectados por estes germes (ECHER et, al., 2010).

Desta forma, o presente trabalho teve por objetivo relatar uma atividade de educação em saúde realizada na UTI Geral de um Hospital de Médio Porte do Oeste de Santa Catarina. A atividade fez parte de uma intervenção da disciplina de Estágio Supervisionado, a qual deveria se escolher um problema vivenciado no estágio e desenvolver uma atividade para minimizar ou corrigir este problema. Foi observado que diversos pacientes internados na UTI tinham infecção por germes resistentes, por isso a realização da atividade educativa com o tema: higiene das mãos, desinfecção do ambiente e medidas de isolamento para a prevenção da disseminação de germes multi resistentes.

Ao reunir a equipe foi abordado o tema com auxílio de vídeo explicativo, roda de conversa e simulação, com o auxílio de tinta neon e luz negra, demonstrando a fácil disseminação de germes que não são vistos a olho nú. Os cinco momentos para higiene das mãos foram revisados, bem como a importância do uso correto do desinfetante hospitalar e de se seguir as medidas previstas de isolamento de contato.

Como esperado esta ação foi de suma importância para os profissionais do setor da UTI geral, pois neste momento de correria e pandemia, nem sempre paramos e pensamos no mal que podemos causar aos pacientes por uma simples falta de higiene das mãos, sendo ela com álcool 70% ou água e sabão. A importância do vídeo também foi trazer que a luva não substitui a

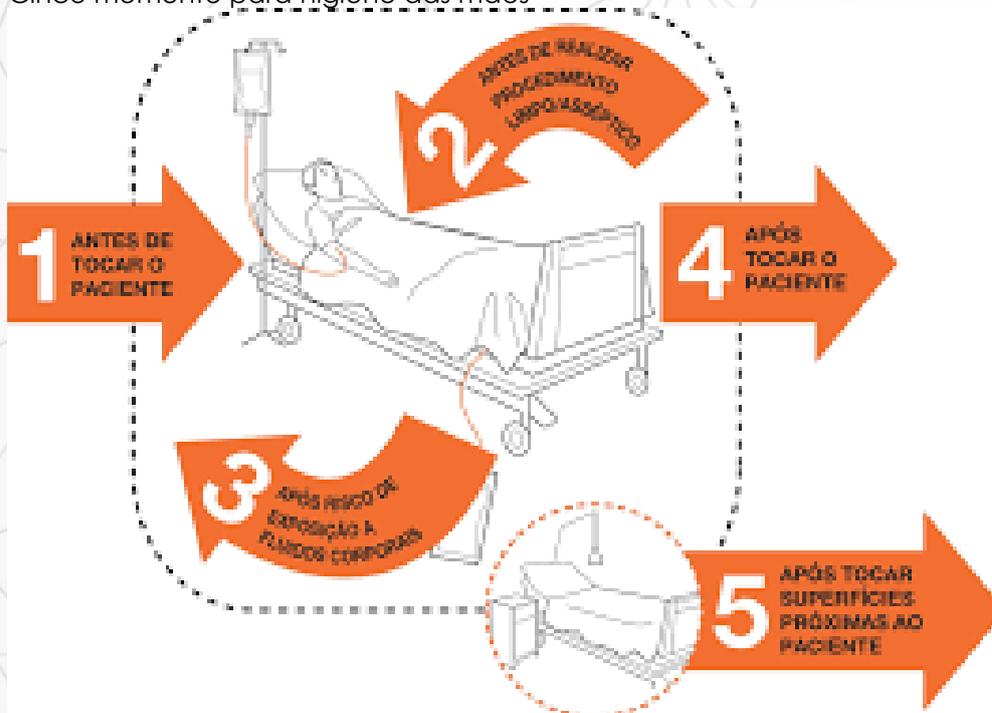
higiene das mãos, deixando os profissionais um pouco impactados com o que viram e sim melhorando seus cuidados no dia a dia com os pacientes.

REFERÊNCIAS

ECHER, Isabel Cristina et, al. ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE TRANSMISSÃO DE GERMES MULTIRRESISTENTES : EDUCAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. 2010. Disponível em: < <http://hdl.handle.net/10183/28676> > Acesso em 24 abril. 2021.

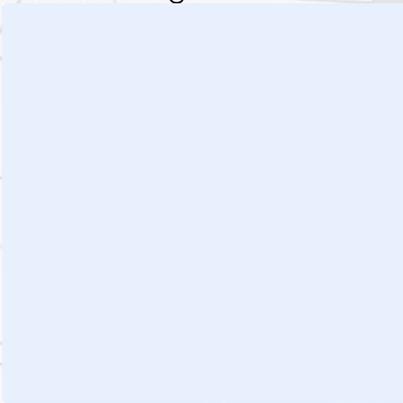
MACEDO, Andréia Barcellos Teixeira et, al. UNIDADE PARA PORTADORES DE GERMES MULTIRRESISTENTES: ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DE PACIENTES. Revista Enfermagem Atual | 2017; Disponível em: < <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/574/539> > Acesso em 24 abril. 2021

Imagens relacionadas
Cinco momento para higiene das mãos



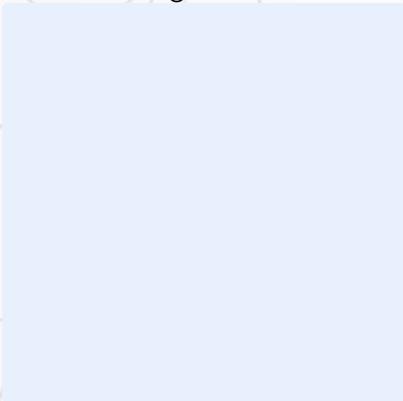
Fonte: ANVISA, 2017

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem